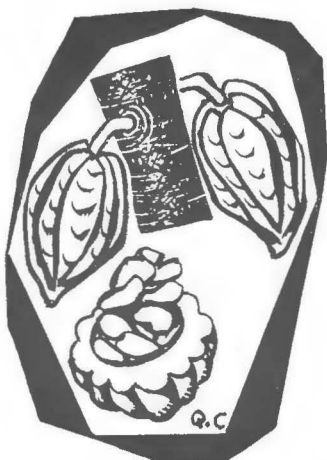


CANAVIEIRAS

BAHIA



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CANAVIEIRAS

BAHIA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3 942 km² (1958); altitude: 6 m; temperatura média em °C, das máximas: 29; das mínimas: 18; precipitação anual: 1 894 mm.

☆ POPULAÇÃO — 61 087 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1957); densidade demográfica: 15 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (cacau), pecuária (gado bovino) e indústria extrativa (piaçava).

☆ ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 3 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 4 automóveis e 7 caminhões.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 514 ligações elétricas, 7 pensões e 1 cinema.

ASSISTÊNCIA MÊDICA (sede) — 3 hospitais gerais com 112 leitos; 8 médicos no exercício da profissão.

☆ ASPECTOS CULTURAIS — 98 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 tipografia, 2 livrarias, 3 bibliotecas e 1 jornal.

☆ ORÇAMENTO PARA 1957 (milhares de cruzeiros) — receita total: 11 741; receita tributária: 6 629; despesa: 11 741.

☆ REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores em exercício.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A COLONIZAÇÃO do território de Canavieiras data da primeira década de 1700.

Segundo a tradição, brasileiros e portugueses, a procura de terras férteis para a expansão de suas lavouras ou, segundo outra versão, fugindo aos índios pataxós, fixaram-se no local denominado Poxim, onde erigiram uma capela sob a invocação de São Boaventura.

O pequeno núcleo foi-se ampliando, tanto que em 11 de abril de 1718 era elevado à categoria de Freguesia.

Com o decorrer do tempo, uma vez que o local da atual sede, à margem do rio Pardo, apresentava melhores condições, os moradores para lá se deslocaram. A fertilidade das terras ensejou o cultivo da cana-de-açúcar, que alcançou grande desenvolvimento, principalmente nas propriedades da família Vieira — a primeira que deixou Poxim pela ilha.

Foi devido a êsse fato — acredita-se — que a localidade passou a ser conhecida pela denominação de Canavieiras, nome que conservou até hoje.

De acôrdo com uma versão até hoje aceita pacificamente, a cultura cacaueteira no sul da Bahia ter-se-ia originado de algumas sementes que para ali foram levadas, em 1746, pelo colono francês Luís Frederico Warneaux, procedente do Pará. Dessa primitiva plantação, na margem esquerda do rio Pardo, em terras da Fazenda Cubículo, restam dois velhos cacaueteiros que ainda hoje frutificam.

Parte da Avenida Cel. Augusto Luís de Carvalho



A 13 de dezembro de 1832, o povoado passou à categoria de vila — a Imperial Vila de Canavieiras, instalada a 17 de novembro do ano seguinte.

Por ato estadual de 25 de maio de 1891, a sede adquiriu foros de cidade.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de dezembro de 1958, o Município é composto de 7 distritos: Canavieiras, Camacã, Jacarandá, Mascote, Ouricana, Pau-Brasil, Poxim do Sul.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO está localizado no litoral, ao sul do Estado, na zona denominada cacaueira. A sede municipal dista, em linha reta, 308 km da Capital Estadual. São as seguintes as suas coordenadas geográficas: 15° 40' 48" de latitude sul e 38° 56' 56" de longitude W. Gr.



ASPECTOS FÍSICOS

EXISTEM no Município várias serras, destacando-se a da Onça, do Salobro, Lapão, das Faltas, da Salsa ou Três Pontas e Bonita.

O revestimento florístico é rico, encontrando-se espécies úteis à indústria da madeira (jacarandá, cedro, vinhático, maçarana-

duba, sucupira, louro, peroba, pau-d'arco etc), e à medicina (quina, ipecacuanha, salsa, sassafrás e várias outras).

Irrigam o solo vários rios, córregos e riachos, entre os quais destacam-se o Rio Pardo — o principal deles —, Água Preta, Pêso, Patipe, Panelinha e Panelas.

Há várias cachoeiras: Funil, Pombal, Torta. Bode, Sucupira, Itá, Travessões, Sapato e Caldeirões.

Entre as lagoas contam-se a do Mauri, a do Carlos e a do Rocha.

O solo é rico em minérios, registrando-se entre eles o ouro, diamantes, antracito, turfa, chumbo, cristais, ferro, mármore, pedra calcária, malacacheta, rochas graníticas, tabatinga etc.

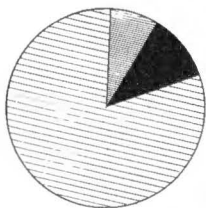
Na fauna, variadíssima, encontram-se onças, macacos, cobras, veados, gaviões, papagaios, araras, tucanos, jacutingas etc.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A POPULAÇÃO do Município atingia em 1.º de julho de 1950, data do último Recenseamento Geral, 53 830 habitantes (28 721 homens e 25 109 mulheres).

Segundo estimativa do Departamento Estadual de Estatística, a população para 1957 foi calculada em 61 087 habitantes.

Quanto à filiação religiosa dos habitantes, verifica-se, com base nos dados do Recenseamento de 1950, predominância quase absoluta de católicos: 96% (98% no Estado); em relação à cor, 68% são pardos, 18% brancos e 14% pretos, contrapondo-se às quotas estaduais 51%, 30% e 19%, respectivamente. A quota de estrangeiros e brasileiros naturalizados é ínfima, tanto no Município como no Estado. A percentagem de brasileiros natos é superior a 99%.



QUADRO URBANO		8%
QUADRO SUBURBANO		11%
QUADRO RURAL		81%

Na cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) estão cerca de 12% da população. Em todo o Município, 8% da população encontram-se no quadro urbano e 11% no suburbano; no quadro rural estão 81%, e a percentagem correspondente ao Estado é de 74%.



Rua Marechal Deodoro

PRINCIPAIS

ATIVIDADES ECONÔMICAS

CONSIDERANDO-SE o total das pessoas de 10 anos e mais e excluindo-se destas, por motivos óbvios, os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas e discentes e os que não podem ser incluídos em ramo algum, verifica-se que o ramo de atividade econômica que congrega maior número é o de “agricultura, pecuária e silvicultura”, ou seja, 77% daquele total. Em seguida, aparece o ramo “indústria de transformação”, que absorve 7% do mesmo total.

Agricultura, pecuária e silvicultura

AGRICULTURA e a pecuária congregam o maior número de pessoas ativas.

Canavieiras integra a denominada zona cacauera da Bahia, composta de 15 Municípios: Belmonte, Cairu, Camamu, Canavieiras, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itacaré, Ituberá, Maraú, Nilo Peçanha, Taperoá, Ubaitaba, Una e Valença.

Sobressai Canavieiras como grande produtor de cacau.



Praça Dr. Eduardo Campos

Em 1956, o valor de sua produção atingiu 194 milhões de cruzeiros, tendo-se colocado o Município sob êste aspecto, entre os principais do Estado:

	(Cr\$ 1 000)
Ilhéus	316 080
Itabuna	270 000
Itajuípe	266 221
Camamu	232 800
CANAVIEIRAS	193 600

Os principais mercados dos seus produtos agrícolas são Salvador, Ilhéus, Una e Itabuna. O cacau é exportado para o estrangeiro através dos portos de Salvador e Ilhéus.

Eis a produção agrícola de 1956, segundo o Serviço de Estatística da Produção:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Cacau.....	193 600	89,82
Café beneficiado.....	6 425	2,98
Côco-da-baía.....	4 800	2,23
Outros.....	10 720	4,97
TOTAL.....	215 545	100,00

A produção agrícola resume-se, praticamente, como se pode observar, no cacau (90%), cuja produção teve o seguinte desenvolvimento no período 1952/56:

ANOS	Quantidade (saco de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1952.....	150 000	72 000
1953.....	200 000	112 000
1954.....	185 000	222 000
1955.....	188 000	225 000
1956.....	220 000	193 600

Em 1956 a área cultivada era de 48 000 hectares.

Dados mais recentes do SEP informam que em 1957, a produção de cacau no Município atingiu 310 800 milhares de cruzeiros.

A pecuária é também explorada. Em 31 de dezembro de 1957, a população pecuária atingia cêrca de 50 100 cabeças (no valor de 141 milhões de cruzeiros):

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	22 000	88 000
Eúinos	2 000	5 000
Asininos	1 500	3 000
Muares	8 000	32 000
Suínos	12 000	12 000
Ovinos	2 800	840
Caprinos	1 800	540

O gado é exportado para Itambé, Potiraguá e Itapetinga.

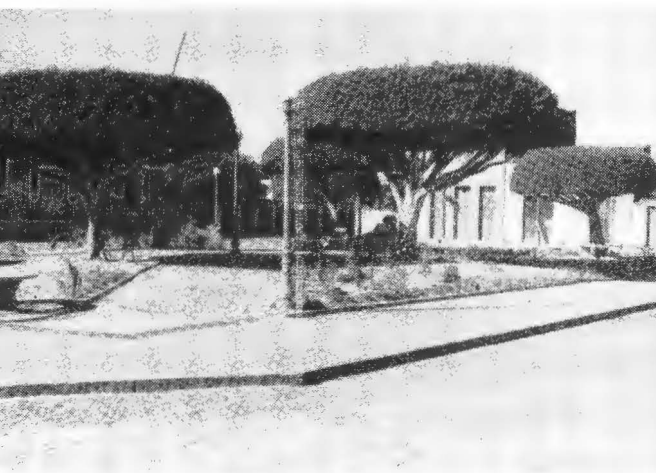
A produção de leite, em 1957, atingiu 1 000 000 de litros, no valor de 210 milhões de cruzeiros.

Indústria extrativa

EXPRESSIVA é a indústria extrativa. Canavieiras está situado entre os maiores produtores de piaçava no Estado. Em 1956 produziu 838 toneladas, no valor de 10 milhões

Hospital Regional





Praça Dr. João Pessoa

de cruzeiros. Cita-se, ainda, a extração de hévea e maniçoba, que atingiu 121 e 52 milhares de cruzeiros, respectivamente.

Produção de pescado

A PESCA é praticada como atividade econômica.

Em 1955, Canavieiras produziu 40 000 quilos de pescado, no valor de 528 milhares de cruzeiros. As principais espécies de peixe são bagre, robalo, garoupa, cangoá, meros, carapêba, tainhas e dentão.

MEIOS DE TRANSPORTE

CANAVIEIRAS é servida pelas empresas de aviação Panair do Brasil S. A., Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Consórcio Aerovias Nacional, pelas empresas marítimas Navegação Baiana e Wilberger S. A., além de outras particulares.

Liga-se às cidades vizinhas e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Belmonte — 1) Aérea: 28 km; 2) Fluvial: 40 km; 3) Marítima: 16 milhas.

Itabuna — 1) Aérea: 95 km; 2) Rodoviária: 175 km.

Itapetinga — 1) Aérea: 180 km; 2) Rodoviária: 385 km.

Potiraguá — 1) Aérea: 140 km; 2) Rodoviária: 134 km.

Una — 1) Aérea: 95 km; 2) Marítima: 16 milhas.

Capital Estadual — 1) Aérea: 330 km; 2) Marítima: 164 milhas; 3) Rodoviária: 750 km.

Capital Federal — 1) Aérea: 948 km; 2) Marítima: 592 milhas; 3) Rodoviária: 1 576 quilômetros.

Transporte aéreo

SEGUNDO dados da Inspeção Regional de Estatística Municipal, o movimento do aeroporto, em 1958, foi o seguinte:

Pousos	1 421
Carga (kg)	
Embarcada	37 106
Desembarcada	59 448
Correio (kg)	
Embarcado	421
Desembarcados	891
Passageiros	
Embarcados	3 270
Desembarcados	2 985

COMÉRCIO E BANCOS

A POPULAÇÃO dispõe, na sede municipal, de 7 estabelecimentos atacadistas e 300 varejistas.

O movimento bancário é expressivo. Em 31 de dezembro de 1957 apresentou os seguintes saldos, nas contas de maior expressão, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira:

CONTAS	SALDOS EM 31-XII-1957 (Cr\$ 1 000)		% de Canavieiras sobre Itabuna
	Município de Canavieiras	Município de Itabuna	
Empréstimos em c.c.	80 305	117 631	68,3
Títulos descontados	49 700	263 151	19,0
Depósitos à vista e a curto prazo	32 127	204 399	15,7
Depósitos a prazo	1 014	82 786	1,3



Igreja-Matriz São Boaventura

Operam em Canavieiras os seguintes bancos, através de suas agências: Banco da Bahia S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco Econômico da Bahia S.A.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que atualmente a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 37%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). A quota correspondente ao Estado era de 32%.

Ensino

EM 1956, segundo o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, havia 98 unidades escolares de ensino primário fundamental comum.

Em 1956, professores e alunos distribuíam-se do seguinte modo:

ENTIDADE MANTENEDORA	DADOS NUMÉRICOS	
	Professores	Alunos matriculados no início do ano
Estado.....	25	1 031
Município.....	75	2 170
Particular.....	10	336
TOTAL.....	110	3 837

FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1953/57, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1953.....	6 653	2 828	5 618	+ 1 005
1954.....	11 357	2 379	3 855	+ 7 501
1955.....	16 071	8 674	5 218	+ 10 853
1956.....	10 533	6 192	9 544	+ 949
1957 (1).....	11 741	6 629	11 741	—

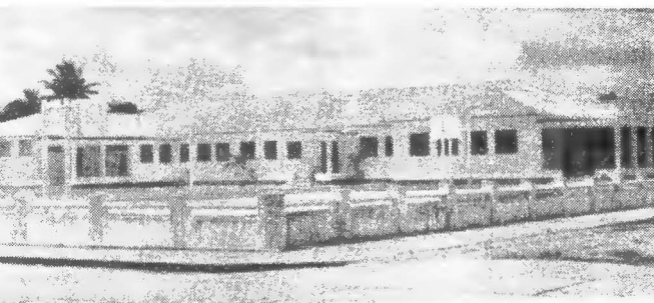
(1) Dados dos orçamentos fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária orçada para 1957 são as seguintes:

(Cr\$ 1 000)	
Tributária	6 629
Impostos	6 281
Territorial	41
Predial	115
Sobre indústrias e profissões	3 400
De licença	155
Jogos e Diversões	70
Exploração Agrícola e Industrial ...	2 500
Taxas	348
Assistência e segurança social	290
Expediente	25
Fiscalização e serviços diversos	10
Limpeza pública	12
Melhoramentos	9
Outras	2

A despesa municipal assim se achava distribuída:

(Cr\$ 1 000)	
Despesa total	11 741
Administração geral	949
Exação e fiscalização financeira	772
Segurança pública e assistência social	693
Educação pública	1 277
Saúde pública	1 910
Fomento	50
Serviços industriais	799
Dívida pública	3
Serviços de utilidade pública ..	4 184
Encargos diversos	1 102



Ginásio Municipal Osmário Batista

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1952/56, segundo a Inspeção Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1952.....	2 248	6 461	3 716
1953.....	2 609	8 119	6 653
1954.....	3 187	19 521	11 357
1955.....	3 622	25 343	16 071
1956.....	3 731	22 368	10 533
1957.....	—	—	(1) 11 741

(1) Dados do orçamento fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

CANAVIEIRAS acha-se localizada à margem do rio Pardo, dispondo de um pôrto nessa via fluvial. Não sendo pôrto organizado é, contudo, servido por navios médios de navegação costeira e por barcos.

Conta com 60 logradouros públicos, 10 dos quais pavimentados, 30 servidos de energia elétrica e 6 arborizados.

A força motriz produzida diariamente pela usina local é de 46 000 kw.

A cidade possui 2 123 prédios, 514 deles servidos de luz elétrica.

Há na sede municipal 3 bibliotecas: a Afrânio Peixoto, com mais de 1 000 volumes,

a Getúlio Vargas e a Rui Barbosa; 1 jornal semanal, 1 tipografia e 2 livrarias. Aham-se instaladas na cidade uma Agência dos Correios e Telégrafos, 7 pensões e 1 cinema.

No campo de assistência médico-sanitária, conta o Município 3 hospitais gerais com o total de 112 leitos — o Hospital Regional Régis Pacheco, a Casa de Saúde São Boaventura e a Santa Casa de Misericórdia —, além do Posto de Higiene do Estado, do Posto de Puericultura e do Setor n.º 10 do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Constitui ponto de atração para os visitantes a Lagoa Dourada, situada no distrito de Jacarandá.

Canavieiras é rico em manifestações folclóricas, entre as quais se destacam o “Boi Duro”, o “Galo” e as “Pastôras”. Entre os festejos tradicionais de fundo religioso destacam-se: o 1.º de janeiro, quando se realiza a procissão fluvial de Bom Jesus dos Navegantes, que percorre parte dos rios Pardo e Patipe com embarcações repletas de fiéis; o Dia de Reis, a 6 de janeiro, quando os grupos “Boi Duro”, “Galo” e “Pastôras” percorrem as principais ruas da cidade; o dia de São Sebastião, celebrado a 20 de janeiro, e que é precedido, no dia 11 do mesmo mês, do transporte do mastro, ao local dos festejos — a Capelinha; o dia 11 de julho, dedicado ao padroeiro da cidade (São Boaventura).

Em funcionamento uma Agência de Estatística, órgão pertencente ao sistema estatístico brasileiro.

Prefeitura Municipal



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisas. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinha. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos sete dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e nove.